

Hospital Universitário em parceria com o Hospital Neurocárdio realiza 1ª cirurgia pública de embolização de aneurisma cerebral

Uma parceria entre a equipe médica do Hospital Universitário e do Hospital Neurocárdio propiciou, as primeiras cirurgias públicas de embolização de aneurisma cerebral. Os procedimentos foram comandados pelo neuroradiologista, Marcos Barbosa e equipe de neurocirurgia da Unidade acompanhada pelos residentes de neurocirurgia.

O residente em neurocirurgia Dr. Erivaldo Fonseca relatou a diferença entre a nova técnica adotada e a anterior. Segundo ele, antes precisava abrir a cabeça do paciente (craniotomia), que durava em média quatro horas. Agora, é feito no processo de acesso a uma artéria, guiado através de imagem e dura cerca de 50 minutos.

“A técnica de embolização de aneurismas cerebrais possibilita uma recuperação mais rápida e sem dor, bem como redução do risco de infecção hospitalar e ausência de trauma, visto que não há abertura do crânio, além de garantir uma alta precoce”.

A paciente Josefa Nunes Soares conta que sentiu uma dor de cabeça muito forte subitamente, “foi a pior dor de cabeça da minha vida, senti um mal-estar, com suores frios, náuseas e vômitos, não falava, nem reconheci meus próprios filhos. Agradeço primeiramente a Deus e em segundo lugar a essa equipe médica que salvou minha vida”, fala a paciente que animada comemora a alta do unidade.

Segundo o coordenador de residência em neurocirurgia do HU, Dr. José Carlos de Moura, a técnica exige profissionais com uma boa formação. Ele explica que o neuroradiologista realizará o procedimento semanalmente através desta parceria entre as duas unidades de saúde. “Essa conquista da residência em neurocirurgia é mais um grande benefício para os pacientes SUS da região do Médio São Francisco”. O neurocirurgião ressalta também que apesar de todo este avanço, a neurocirurgia aberta com clipagem do aneurisma ainda continua sendo a melhor opção na maioria dos aneurismas encefálicos.

ANEURISMA CEREBRAL

O aneurisma cerebral é uma dilatação localizada de uma pequena porção de uma artéria intracraniana. A importância e o perigo de se ter um aneurisma cerebral é possibilidade deste se romper e causar um Acidente

Vascular Cerebral (AVC) do tipo hemorrágico, com sangramento intracraniano nos espaços entre o cérebro e as membranas que o revestem, chamadas meninges. Por isso, o sangramento de um aneurisma cerebral é chamado também de hemorragia meníngea.

O tratamento de embolização dos aneurismas cerebrais tem início com a inserção de um catéter (pequeno tubo plástico) na artéria femoral na perna do paciente e navegação dele pelos vasos sanguíneos do pescoço até o aneurisma. Pequenas molas ou espirais de platina são inseridas pelo catéter e desdobrados no aneurisma, bloqueando o fluxo de sangue para o interior do aneurisma e prevenindo a ruptura.

Ascom HU